**ALTA PLANEJADA: IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO FACILITADOR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Larissa Milena Carvalho Gomes ¹;** Nadyr Cristina Bezerra ²; Victor Hugo da Silva Martins ³; Venâncio de Sant’ana Tavares4; Maria América Filgueiras Santos5

**INTRODUÇÃO:** O planejamento da alta hospitalar, é de suma importância para dar continuidade ao cuidado intra-hospitalar, principalmente na promoção do autocuidado do paciente através de uma alta hospitalar planejada, esclarece as dúvidas e inseguranças do paciente, trazendo assim sua autonomia fora do hospital. Deste modo, as orientações claras e adequadas para um cuidado continuado, encorajam o paciente e seus familiares, além de propiciar o trabalho da equipe multidisciplinar, ressaltando, assim, sua importância. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem vivenciada em um projeto de extensão para implantação de instrumento de planejamento de alta. **MÉTODO:** Relato de experiência acerca do projeto de extensão *Programação da alta Hospitalar: a multiprofissionalidade para além do hospital*. O projeto iniciou em março de 2019. Foram realizadas reuniões semanais para discussão e confecção de um instrumento que facilitasse a implantação do plano de alta. **RESULTADOS:** Foi construído um instrumento intitulado *Alta Compartilhada*, tendo como base formulários já existentes no Hospital, a fim de que houvesse unificação e fácil disponibilidade das necessidades clínicas e sociais do paciente aos profissionais, para que, assim, o plano de alta seja realizado por uma equipe multidisciplinar. O instrumento é subdividido em: dados gerais, história da doença transporte, estado do paciente no momento da alta, risco de lesão por pressão, risco de queda, medicações para uso em domicílio, continuidade da assistência (enfermagem, medicina, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, odontologia, educador físico). **CONCLUSÃO:** Busca-se promover o autocuidado do paciente fora do ambiente hospitalar evitando a não adesão do tratamento com a melhora na orientação e o processo da alta do mesmo, minimizando custos e poupando o fluxo inadequado da população. Além disso, propicia a melhora no gestão do cuidado a esse paciente, uma vez que o próprio instrumento oportuniza o trabalho da equipe multidisciplinar.

**DESCRITORES:** Planejamento da Alta; Equipe Multiprofissional; Gestão da Prática Profissional; Fluxo de Trabalho; Assistência Centrada no Paciente.

 **REFERÊNCIAS:**

FLESCH, L. D.; ARAUJO, T. C. C. F. Alta hospitalar de pacientes idosos: necessidades e desafios do cuidado contínuo. **Estudos de Psicologia,** 19(3), 157-238, jul-set 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/epsci/v19n3/08.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

IBES, Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde. O papel do enfermeiro no plano de alta do paciente. **On-line.** Disponível em:< http://www.ibes.med.br/o-papel-enfermeiro-no-plano-de-alta-paciente/>Acesso em: 23/02/2019.

OLIVEIRA et al., Cuidados pós-alta em pacientes idosos com sequelas de acidentes vascular cerebral: planejamento de alta hospitalar. **Revista Saúde e Desenvolvimento.** v.11, n.9, 2017. Disponível em:<http://www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/785>Acesso em: 23/05/2019